

Sex, 02 de Março de 2012.
09:40:00.

JORNAL DO COMÉRCIO PERNAMBUCO | CADERNO C
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

Presidente da Ancine rebate críticas a lei

RETALIAÇÃO Mauro Rangel criticou os executivos das programadoras que são contra a nova lei da TV paga
Folhapress

“Há por aí gente com urticária só de pensar numa TV paga com mais conteúdo brasileiro”, disse ontem o presidente da Agência Nacional do **Cinema (Ancine)**, **Manoel Rangel**. Ele não deu nome aos bois, mas fez referências claras ao presidente da Sky, Luiz Eduardo Baptista. A operadora está em pé de guerra com a agência, que regulamenta a nova lei da TV paga.

A legislação, que vigora a partir de abril e dá 90 dias para o mercado se adaptar, inclui cotas obrigatórias de programação nacional nos canais pagos. Também prevê a inclusão de emissoras brasileiras nos pacotes.

Em entrevista recente, Baptista definiu Rangel como um ex-produtor independente com viés de controle parecido com o que havia na União Soviética. Tentou, ainda, desqualificar o poder da **Ancine**. “Se fosse para ser controlado, preferia que fosse pelo Boni e não por um cara que nunca montou grade.”

Rangel afirmou que “o controle remoto está na mão deles, os senhores da **TV por assinatura**”. Trata-se de retaliação a uma recente leva de propagandas antilei da Sky. Quem entra no site da operadora vê um letreiro alarmista: “Seu controle remoto está nas mãos da **Ancine**”.

“São os executivos das programadoras que decidem que obras eles carregam dentro dos canais. São os executivos das empacotadoras que decidem que canais chegam às casas. Eles são os senhores. O controle remoto está nas mãos deles”, afirmou Rangel.